ACTA NUMERO NOVE

Aos vinte e nove dias do mês de Setembro de dois mil e onze, na sede da Junta de Freguesia, sita na Rua do Comercio n.º 165 em Bidoeira de Cima, reuniu em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia de Bidoeira de Cima. Estiveram presentes os Senhores Deputados Pedro Manuel Ribeiro de Campos, Ana Paula Gomes, Luís Carreira Moreira, Maria de Fátima dos Santos Oliveira Ferreira, Adelino Ferreira da Silva, Jorge Oliveira Francisco, Maria Fernanda Vitorino e Sandrina Felício Feijoeiro Costa.

Por parte da Junta de Freguesia, estiveram presentes o Sr. Presidente Jorge Manuel Vieira Crespo e os Senhores Vogais Jorge Adelino Jesus Duro e Célia Maria Agostinho.

A sessão foi presidida pelo Senhor Pedro Manuel Ribeiro de Campos, Presidente da Assembleia de Freguesia e secretariada pelos Senhores Deputados Luís Carreira Moreira e Ana Paula Gomes.

Havendo quórum, foi pelo Senhor Presidente declarada aberta a sessão, eram 21h45h, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto 1. – Apresentação e apreciação do relatório de actividades da Junta de Freguesia, referente ao período de 09/06/2011 a 20/09/2011.

Ponto 2. – Toponímia para as seguintes ruas:

- ➔ Casais da Bidoeira / Mata da Bidoeira
 - Rua do Valongo

- ➔ Carriço
 - Rua da Fonte

Apreciação, discussão e votação.

Ponto 3. – Outros assuntos de interesse para a Freguesia.

Presidente da Mesa

Muito boa noite a todos, antes de passarmos à ordem de trabalhos, e à semelhança do que tem vindo a acontecer nas assembleias anteriores, todos

receberam a acta da última Assembleia de Freguesia, vamos passar à votação da acta número oito.

Quem vota contra?

Abstenções?

Aprovada por unanimidade.

Passamos de seguida à ordem de trabalhos.

Ponto 1. – Apresentação e apreciação do relatório de actividades da Junta de Freguesia, referente ao período de 09/06/2011 a 20/09/2011.

Relativamente ao ponto 1 desta ordem de trabalhos, todos receberam a documentação, nomeadamente o relatório de actividades, querem algum esclarecimento em especial? Senhor Presidente quer fazer um resumo deste relatório?

Presidente da Junta

Boa noite a todos, neste período além da actividade normal da junta, houve duas situações que quero salientar. Uma tem a ver com a passagem de uma equipa da Câmara Municipal na nossa freguesia. Essa equipa, composta por dois ou três homens que vinham com uma máquina niveladora e um camião a que se juntou sempre o nosso pessoal, a nossa máquina e a carrinha, o que resultou numa limpeza mais aprofundada das vias de ligação entre as várias localidades da freguesia. Além disto e à semelhança do que vem acontecendo desde o início do mandato, temos dado especial atenção às escolas, tendo mandado proceder à pintura de duas salas de aula da escola do 1º CEB; neste momento estão pintadas três salas, o refeitório e a cozinha, faltando pintar duas salas de aulas. Esse trabalho vai ser executado na próxima interrupção de aulas, nas próximas férias de natal. Para que a escola fique totalmente pintada, ficam a faltar os dois halls, que serão alvo de intervenção nas férias grandes de Verão.

Posso também informar-vos que está a decorrer a alteração do sistema de iluminação eléctrica na escola do 1º ciclo, ou seja, haverá um aumento de potência para que se possa instalar aquecimento eléctrico nas salas de aula.

Também quero realçar a limpeza geral e a pintura efectuada no Centro de Saúde, isto porque desde a inauguração do edifício, nunca tinha sofrido qualquer intervenção, era uma necessidade e assim conseguimos dotar o Centro de Saúde de melhores condições.

E penso que, de uma forma geral, fiz um breve resumo ao relatório de actividades, no entanto e como sempre, estamos abertos para responder a questões.

Presidente de Mesa

Relativamente ao ponto um, algum dos senhores deputados quer colocar questões ao executivo da Junta de Freguesia? Peço que coloquem questões apenas relativas ao relatório de actividades, qualquer outra questão deverá ser remetida para o ponto três desta ordem de trabalhos.

Jorge Oliveira, Ana Paula Gomes.

Jorge Oliveira

Relativamente à reunião com a Associação Filarmónica Bidoeirense, houve algum desenvolvimento em relação à cedência da Casa da Cova, e se houve, em que condições?

Presidente da Junta

Continua em cima da mesa a disponibilidade da parte da junta de dotar a escola de música da Associação Filarmónica Bidoeirense de condições mais dignas para a prática da sua actividade. A escola de música tem funcionado bem, pelas informações que tenho dos directores, este ano a escola de música tem um aumento exponencial de alunos, este ano vai haver aulas para crianças a partir dos 3 anos. As condições que têm actualmente não são de forma nenhuma as ideais, daí que havendo um espaço publico na freguesia, propriedade da Câmara Municipal que é a Casa da Cova, nós continuamos na disposição de a ceder num protocolo que terá de ser estudado entre a Filarmónica, Junta de Freguesia e Câmara Municipal para esse fim.

Em relação ao espaço em si, há já um pré-projecto daquilo que seria necessário para aí instalar a filarmónica, que nós vamos fazer chegar à Câmara Municipal, no sentido de que se desenvolva este projecto em conjunto com o projecto para o espaço exterior de forma a ser alvo de uma candidatura ao PRODOR. Está ainda por definir o promotor, neste momento só a Câmara Municipal tem condições para a candidatura, a outra hipótese é a cedência do espaço em regime de comodato, e nesse caso poderá ser a junta ou a filarmónica a candidatar-se ao programa PRODOR.

Ana Paula Gomes

Na última assembleia já tinha sido abordado o assunto e agora está no relatório de actividades uma reunião com a Comissão Social de Freguesia, em que consistiu?

Presidente da Junta

Como sabem a Comissão Social de Freguesia é composta pela Junta de Freguesia, Casbi, Grupo Cáritas e aquelas instituições nacionais obrigatórias, como o instituto de Emprego, Segurança Social, Agrupamento de Centros de Saúde, GNR, Câmara Municipal, Agrupamento de Escolas... De todas as entidades convocadas para as reuniões, as únicas que apareceram foram a Câmara Municipal e a Segurança Social. Foi discutida nessa reunião a melhor forma de funcionamento da Comissão Social de Freguesia, nomeadamente com as instituições da freguesia que já operam nessa área e vão continuar o seu trabalho. Marcou-se a periodicidade das reuniões, as quatro que são obrigatórias por lei durante o ano e começou a tratar-se do caso do Fernando Lisboa Padeiro. Como sabem está em curso a construção de uma casa para ele e esta comissão está a apoiar no aspecto logístico da concessão do licenciamento a custo zero, instalação de água e luz, simplificando ao máximo a parte burocrática.

Portanto a Comissão Social de Freguesia está criada e as reuniões realizar-se-ão nas primeiras quartas-feiras de Janeiro, Abril, Julho e Outubro, pelas 16h.

Presidente de Mesa

Se não há mais esclarecimentos a fazer relativamente ao ponto número um, vamos passar ao ponto número dois.

Ponto 2. – Toponímia para as seguintes ruas:

- Casais da Bidoeira / Mata da Bidoeira
 - Rua do Valongo

- Carriço
 - Rua da Fonte

Apreciação, discussão e votação.

Senhor Presidente peço-lhe o favor de explicar à assembleia o porquê da atribuição destes topónimos.

Presidente da Junta

Apesar de termos enviado por escrito e os mapas de localização, faz todo o sentido que seja explicado.

A Rua do Valongo é um caminho florestal que liga a Rua da Quinta Nova nos Casais da Bidoeira à Rua da Fontinha na Mata da Bidoeira. A necessidade de atribuição de topónimo a esta rua deve-se ao facto de existir lá uma pecuária de grande dimensão onde também está uma casa; esta casa está actualmente habitada pelo casal que trabalha na pecuária, acontece que não recebem correspondência em casa porque a morada atribuída anteriormente e de forma errada, era Rua da Quinta Nova, como aquele número não existe na Rua da Quinta Nova o carteiro devolve toda a correspondência. Propomos o nome Rua do Valongo porque foi o nome que nos foi indicado pelos proprietários de terrenos naquela zona.

Relativamente à Rua dos Covões, existem actualmente duas ruas com este topónimo no Carriço, o que configura uma ilegalidade. Essas ruas iniciam-se na Rua Principal e actualmente não estão ligadas entre si, já que não se encontram completamente pavimentadas e há algum tempo houve uma plantação de árvores num terreno que apanhou o caminho. Como nenhum dos outros proprietários se manifestou contra a plantação, dado que nenhum ficou sem acesso aos seus terrenos, agora não há ligação entre as ruas. Dada esta situação e uma vez que a rua que inicia junto à casa do senhor Luís Germano não tem casas, achámos por bem alterar o nome dessa rua e propor o nome de Rua da Fonte, porque existe lá uma fonte e é consensual entre a população da localidade.

Presidente de Mesa

Senhores deputados, algum esclarecimento sobre este assunto?

Uma vez que estão todos esclarecidos vamos passar à votação.

Quem vota contra?

Quem se abstém?

Esta proposta é aprovada com sete votos favoráveis e uma abstenção.

Ponto 3. – Outros assuntos de interesse para a Freguesia.

Neste ponto posso começar eu por dizer o seguinte, neste momento está em discussão o futuro das freguesias e dos concelhos deste país, irão haver freguesias extintas e integradas noutras freguesias, eu como gosto muito de história e de pesquisar sobre estes assuntos, encontrei uma referência à

existência da Bidoeira, posso garantir-vos que ela já existia antes de 1700, e quero oferecer à junta de freguesia essa prova. A Vidoeira pertencia à freguesia de Colmeias.

Fernanda Vitorino

E também pertenceu ainda antes a Regueira de Pontes.

Presidente de Mesa

Este documento é uma obra que está disponível na Biblioteca Nacional, chamada Corografia Portuguesa e Descrição Topográfica do famoso Reino de Portugal, esta obra foi editada entre 1702 e 1712 por um padre chamado Padre António Carvalho da Costa, eram obras que estavam em voga nesta data. Senhores deputados ofereço-vos uma cópia a cada um.

Fernanda Vitorino

Relativamente à antiguidade, nós bidoeirenses, lamentavelmente tudo o que é velho deitamos abaixo, nada se guarda do que é antigo, nós tínhamos fontes que deviam ter sido preservadas porque aí também dava para ver a idade da terra e hoje chegamos à Bidoeira e encontramos uma aldeia pré-fabricada. A demolição da nossa capela quanto a mim foi um erro tremendo, ela foi reconstruída pelo menos três vezes, datava de 1500, e foi realmente muito mau.

Presidente de Mesa

Quanto a mim penso que todos os Bidoeirenses sabem que já existia uma ermida nesse local e não-de haver com certeza outras fontes.

Presidente da Junta

Eu corroboro o que a Fernanda diz, de facto na parte de trás da capela existia uma descrição que dizia “reconstruída em mil setecentos e qualquer coisa”, o que faz com que se presuma que era de facto bastante antiga. Também o padre que está actualmente a coadjuvar o Padre Jacinto, o Padre Adelino, fez um estudo acerca dessa capela e presumiu que terá havido uma família de elevadas posses financeiras que adquiriu os vários paramentos que foram recuperados da antiga capela e que têm muitíssimo valor, desde um cálice em ouro, à talha

dourada que existia na capela, tudo faz presumir que aquelas pessoas eram de muitas posses tendo feito esses melhoramentos na capela por essa altura. Onde está agora a Igreja havia uma casa brasonada que provavelmente terá pertencido a essa família.

Relativamente a este assunto da extinção de freguesias que o senhor Presidente da Assembleia abordou e muito bem, eu quero fazer alguns esclarecimentos sobre a informação que me chegou hoje por email. Recebi o chamado Documento Verde, que é uma proposta de reorganização autárquica, de reorganização do território e estará em discussão até Janeiro de 2012 nas Assembleias de Freguesia e Câmaras Municipais, portanto e julgo não ser necessário uma assembleia extraordinária, nós iremos discutir este assunto na próxima assembleia de Dezembro. Muito por alto, porque posteriormente fazer-vos-ei chegar o Documento Verde para análise, o que este documento pressupõe é dividir os concelhos por três níveis que têm a ver com a densidade populacional: os de nível 1 com densidade populacional superior a 500 habitantes por Km², os de nível dois entre 100 a 500 habitantes por km² e finalmente os concelhos de nível três que têm menos de 100 habitantes por km². O concelho de Leiria está integrado no nível dois, em relação à proposta no que concerne às freguesias destes concelhos, diz que as freguesias de sede de concelho terão de ter obrigatoriamente 15000 habitantes, depois existem as freguesias rurais, mistas e as urbanas, no nível dois as freguesias rurais têm de ter no mínimo 1000 habitantes, as freguesias mistas e urbanas se tiverem a menos de 10Km da sede de município têm de ter obrigatoriamente 5000 habitantes, as que distam mais de 10 km terão de ter pelo menos 3000 habitantes por freguesia. As que não cumprirem estes requisitos serão extintas ou agregadas. No caso concreto da freguesia de Bidoeira de Cima, estamos a mais de 10 km da sede do concelho mas não temos 3000 habitantes, portanto se não houver alterações a estes critérios a nossa freguesia deixará de ser freguesia. É uma pena se isso acontecer, nas freguesias muito grandes perde-se a política de proximidade, por outro lado se o valor das transferências aumentar quanto maior for a freguesia é possível que se possa fazer mais qualquer coisa.

Presidente de Mesa

Senhor presidente não se esqueça que a extinção de freguesias tem como principal objectivo a redução de custos, passa por uma reforma e centralização de serviços.

Presidente da Junta

Se realmente o nosso governo quer fazer cortes na despesa com estas medidas, penso que no que concerne às freguesias está a ir pelo caminho errado, se falarmos na extinção de concelhos, aí sim, temos um presidente e vários vereadores consoante as dimensões dos concelhos, cujos vencimentos são muito superiores aos dos executivos das juntas de freguesias. Um executivo de uma freguesia com menos de 5000 eleitores custa ao erário publico cerca de 700 euros por mês, se juntarmos duas freguesias, por exemplo a Bidoeira e Milagres, vamos ficar com uma freguesia com mais de 5000 eleitores, para essas freguesias o vencimento do presidente da junta (que estará a tempo inteiro) é de cerca de 1600 euros mais ajudas de custo, e claro o restante executivo secretário e tesoureiro, se olharmos para estes valores vemos claramente que não é assim que vão reduzir custos.

As assembleias de freguesia e municipais terão de apresentar uma proposta até ao dia 31 de Janeiro, como vos disse só recebi o Documento Verde hoje e não sei exactamente como vai funcionar a proposta.

É necessário que este assunto seja discutido nesta assembleia, quero saber o que vocês acham desta situação, para tal vou fazer-vos chegar o Documento Verde para vossa análise e posteriormente elaborarmos a proposta da nossa assembleia de freguesia.

Presidente de mesa

Mais alguém se quer inscrever?

Luís Moreira

Luís Moreira

Tenho duas questões, uma delas é sobre a rua que liga a Rua da Costa ao Solar do Castanheiro, está uma caneira na curva que está muito pendente para a estrada o que nos obriga a passar na faixa de rodagem contrária sem termos visibilidade nenhuma, é uma situação muito perigosa. A outra questão tem a ver

com a inexistência de iluminação pública e é uma zona onde as pessoas andam muito a pé.

Presidente da Junta

A questão da iluminação está identificada, relativamente à caneira já foi cortada uma parte, o proprietário já foi alertado há uns meses, aliás nós pedimos-lhe

permissão para a cortar e a reacção dele foi muito negativa; no entanto, depois de lhe explicarmos a gravidade da situação, ele cortou uma parte, pedi-lhe também e até lhe mostrei uma situação idêntica para exemplo, onde foram colocadas umas estacas com um sistema de cabo de aço que obrigava as canas a subir na vertical impedindo-as de pender para a estrada, espero sinceramente que ele siga o exemplo do outro senhor.

Luís Moreira

Há certas coisas que me fazem alguma confusão, eu faço serviços com máquinas para outra freguesia do concelho, onde se cortam terrenos em sítios difíceis, grandes alargamentos em que as ordens que tenho é cortar, depois o presidente resolve com os proprietários, quando as pessoas reclamam o presidente alega que é para o bem publico.

Presidente da Junta

Eu espero que as coisas corram bem com esse presidente, sinceramente não estou disposto a arriscar uma situação dessas e correr o risco de ir a tribunal. Em relação à iluminação, essa rua já está identificada e apesar de não ter nenhuma habitação é realmente muito utilizada para caminhadas. Esta junta, assim como todas as outras do concelho, recebeu há uns meses uma comunicação da Câmara Municipal em que nos atribuíam 16 novas luminárias e 108 metros de ramal novo. As luminárias já foram colocadas e já comunicámos à Câmara Municipal onde pretendemos colocar esses 108 metros. Decidimos que os vamos aplicar na Rua do Carvalhal, que também é muito utilizada para caminhadas e esses 108 metros são precisamente a extensão dessa rua por iluminar. Agora esperamos que no próximo ano nos sejam atribuídos mais metros de ramal para colmatar as necessidades.

Presidente de mesa

Não sei se alguém quer colocar mais alguma questão?

Uma vez que não há mais inscrições para o ponto numero três da ordem de trabalhos, vamos proceder ao encerramento da sessão.

E não havendo mais assuntos a tratar, dou por encerrada a sessão. Boa noite a todos.

A Mesa da Assembleia de Freguesia

O Presidente:

1.º Secretário:

2.º Secretário: